

Título do Trabalho 3

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE INTERAÇÃO ENTRE PARES: CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO

Dda. Juliane C. Borsa (UFRGS)
Dra. Denise R. Bandeira (UFRGS)

Resumo* do Trabalho 3:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o processo metodológico de tradução e adaptação de um questionário italiano de interação entre pares para o português brasileiro. O questionário é destinado a estudantes de 7 a 11 anos e é composto por 20 itens que investigam as formas de agressão verbal e física, além de avaliar diferentes tipos de reação da criança frente aos comportamentos agressivos de seus pares. Cada item é avaliado através de uma escala Likert de quatro pontos, variando de acordo com sua frequência. Os primeiros oito itens são precedidos pela expressão "Quantas vezes acontece com você...", enquanto os outros 12 itens são precedidos pela expressão "Quando o seu colega...". Como primeiro passo do processo, o instrumento foi traduzido do italiano para o português (brasileiro) por dois tradutores bilíngues independentes. Como o instrumento também foi adaptado na Espanha, solicitou-se que outros dois juízes bilíngues realizassem a tradução da versão espanhola para o português. Após as traduções, foi realizada a análise das versões, sintetizando-as em uma única versão, mantendo a equivalência semântica, idiomática e conceitual de cada item do instrumento. Esta versão sintetizada foi submetida à avaliação de um terceiro juiz, bilíngue, o qual realizou a tradução reversa da versão brasileira para o idioma italiano. A mesma foi avaliada e aprovada pela autora do instrumento. Em um segundo momento, realizou-se uma primeira aplicação livre, para testar a compreensão dos termos sugeridos em cada item do instrumento. Participaram desta primeira etapa, duas crianças, para as quais solicitou-se que apontassem os termos julgados difíceis ou incompreensíveis e que sugerissem sinônimos ou palavras substitutas de mesmo sentido. Do mesmo modo, foi solicitado a um grupo de *experts* em avaliação psicológica que sugerissem sinônimos para esses termos, os quais foram inseridos em parênteses, ao lado dos termos originais do questionário. O passo seguinte foi a realização de um estudo piloto, o qual contou com crianças portoalegrenses, entre nove e onze anos, inseridas regularmente no ensino fundamental. Essas crianças responderam ao instrumento em sala de aula através de uma aplicação coletiva. As instruções para o preenchimento foram padronizadas e o tempo médio de aplicação foi de dez minutos. As análises de consistência interna indicaram bons índices, tanto para a escala de comportamentos agressivos como para a escala de reação aos comportamentos agressivos. Análises fatoriais exploratórias indicaram que a versão brasileira do instrumento apresentou a mesma estrutura fatorial das versões italiana e espanhola. Assim, os estudos iniciais de adaptação do referido instrumento para o contexto brasileiro, indicaram que este apresentou propriedades psicométricas satisfatórias, mostrando-se uma medida confiável de avaliação dos comportamentos agressivos e da reação da criança frente aos comportamentos agressivos de seus pares. Apoio CNPq.